

NA

6892 28 OUT 2014



Ordem dos Engenheiros - Região Norte Delegação de Braga		
Registo n.º	Data	Ass.
773	23/10/14	<i>[Signature]</i>

ORDEN DOS ENGENHEIROS	
CDN	5.11.2014
N.º de entrada	1166

A Comissão Executiva
Para apreciação e parecer

[Signature] 28/11/2014
Bastonário

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEN DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

[Signature]
P6I/Sigma
Henino

Nome Paulo Jorge Pinto Lopes Alves
Residente em Rua Padre Vitorino de Sousa Alves, N.º 13, 4715-398 Braga
Telm. 914 915 922 Telef. (serviço) 253 260 647 Fax 253 260 647
Email pja.alves@gmail.com Data de nascimento 20/04/1966
diplomado em Engenharia Civil por Universidade do Minho
com a Classificação final de 13 valores, no ano de 1990, membro
efectivo da Ordem dos Engenheiros n.º 24752, com o nível de qualificação
profissional Sénior, vem requerer que lhe seja outorgado o título
de Engenheiro Especialista em Direção e Gestão da Construção

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- Curriculum vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - resumo de actividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
 - documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efectuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

Braga, 23 de Outubro de 2014

[Signature]
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos ☐ Não reaver trabalhos: ☒

Mod. Esp2009



COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM
“DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO”

Avaliação da Candidatura ao título de Especialista

Eng. Paulo Jorge Pinto Lopes Alves

Nova avaliação com base no recurso do candidato, enviado através de carta datada de 5 de Março de 2015, recebida na Ordem dos Engenheiros em 6 de Março de 2015, com o nº de entrada 454, e respectivos anexos (Declaração abonatória de entidade idónea – Perícias judiciais, e Declaração abonatória de entidade idónea – Irmandade de Santa Cruz)

Membro efectivo nº 24.752, com o nível de qualificação profissional de SÉNIOR

Candidatura inicial – Nº de entrada - 1.166, de 5 de Novembro de 2014

A candidatura foi instruída, com os seguintes elementos:

- Curriculum Profissional;
- Currículo escolar;
- Resumo da actividade profissional;
- Cópias de vários certificados (formação complementar, seminários, sessões técnicas e outros).

Recurso – Nº de entrada – 454, de 6 de Março de 2015

O recurso foi instruído com os seguintes elementos:

- Carta de recurso, datada de 5 de Março de 2015;
- Anexos à carta:
 - Declaração abonatória de entidade idónea – Perícias judiciais, e
 - Declaração abonatória de entidade idónea – Irmandade de Santa Cruz.

Filiação Profissional

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros;

Curriculum Profissional

1990 – Estágio profissional

Em 1991 – Fernandes & Fernandes, Lda. – Director Técnico

Principais obras: Não indica.

De 1991 a 2000 – Sá Machado & Filhos, SA – Direcção de Obras e Orçamentação

Principais obras:

Centro de Formação em Soutelo (1991/1992) – Valor: Não indica;

Construção do Lar e Centro de Dia das Parretas, Braga – Valor: € 380.000;

Arranjos exteriores do Campo de Azurém da Univ. do Minho - Valor: Não indica;

Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho de Terras de Bouro - Valor: Não indica;

Reconstrução e Beneficiação do Edifício da Casa da Sorte, em Braga – Valor: € 375.000;

Construção de um Edifício para Ensino Básico – Valor: € 250.000;

Construção da Piscina Pré-escolar de Vila de Prado - Valor: € 540.000;

Remodelação e Recuperação das Alas Centrais do Seminário de S. Tiago, em Braga – Valor: € 1.650.000 (duas empreitadas);

Construção das Piscinas Municipais de Parretas, para a C M Braga - Valor: € 635.000;

Construção do Centro de Emprego de Chaves - Valor: € 580.000;

Construção do Centro de Emprego da Maia- Valor: € 730.000;

Construção do Quartel dos Bombeiros de Vila Verde - Valor: € 900.000;

Construção da Escola Pré-primária e Primária da Quinta da Veiga - Valor: € 560.000;

Remodelação da Biblioteca, Museu Pio XII e Casa Sacerdotal - Valor: € 370.000;

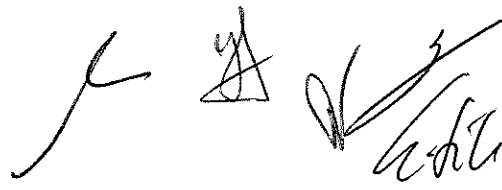
Construção do Centro Comunitário dos Arcos de Valdevez - Valor: € 1.100.000;

De 2000 a 2011 – Duarte & Filhos, SA – Director de Produção

Principais obras:

Construção de um conjunto habitacional e comercial, de 113 fracções - Valor: € 16.000.000;

Construção de um conjunto habitacional de 28 Moradias - Valor: € 6.900.000;



Construção de um conjunto habitacional e comercial, de 52 fracções - Valor: € 8.000.000;
Construção de um conjunto habitacional e comercial, de 80 fracções - Valor: € 12.500.000;
Construção de um conjunto habitacional de 25 Moradias - Valor: € 3.800.000;
Construção de um aldeamento Turístico em Albufeira (Eden Resort), constituído por 198 fracções - Valor: € 26.000.000;

De 2012 até à data – Paulo Alves – Engenharia e Consultoria Unipessoal, Lda.

Principais obras:

Acompanhamento e Fiscalização de uma moradia em Viana do Castelo (2012 a 2013) – Valor: Não indica;

Formação Académica

Licenciatura em Engenharia Civil – Universidade do Minho - (1990).

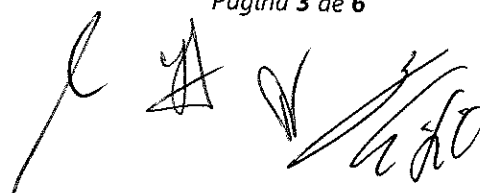
Formação e Valorização Profissional Complementar (Diplomas obtidos e formações em que participou – apresenta cópia de diplomas e declarações)

- Perito Especialista em Avaliação da Propriedade Rústica – 2013⁽¹⁾;
- Perito Especialista em Avaliação Imobiliária – 2013⁽¹⁾;
- Curso de Avaliação Imobiliária – 2012 ⁽¹⁾;
- Formação Contínua de Formadores – 2010⁽¹⁾;
- Curso de Auditorias à Segurança e Higiene – 2005;
- Formação Contínua de Formadores – 2004⁽¹⁾;
- Liderança para Quadros – 2003;
- Técnicas de Negociação e Gestão de Conflitos – 2003;
- Auditorias Internas da Qualidade – 2003;
- Sensibilização Ambiental – 2003⁽¹⁾;
- Auditorias da Qualidade Internas – 2001;
- Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – 2001;
- A Revisão da série de Normas ISO 9000:2000;
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores – IEFP- 1998⁽¹⁾;
- Projectista de Redes de Gás – 1992⁽¹⁾;

Nota (1) – Relação despendida com a Especialização.

Experiência como formador / palestrante

- Ministrou Formação Interna, na Área do Planeamento, Gestão de Obras, Métodos e



- Técnicas Construtivas, Qualidade e Segurança, entre outras – Duarte & Filhos, SA – Período de 2000 a 2011;
- Formador nas áreas do Curso de Medidor Orçamentista – Instituto de Emprego e Formação Profissional – 1998 a 2000;
 - Formador do Curso de Segurança na Construção – Associação Industrial do Minho – 1999;
 - Formador do Curso de Desenho Assistido por Computador - Associação Industrial do Minho – 1992 e 1993;

Trabalhos Profissionais apresentados com relevância na especialização

Não apresenta trabalhos.

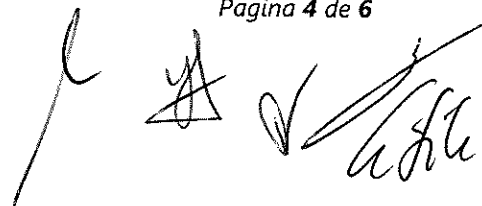
CrITÉRIOS de Avaliação

Por aplicação dos critérios de avaliação obtém-se a classificação de 53,50 %.

- a) *Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular) - $25\% \times 60\% = 15,00\%$*
- b) *Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 25% (responsabilidade das funções) - $30\% \times 70\% = 21,00\%$*
- c) *Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) - $15\% \times 50\% = 7,5\%$*
- d) *Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa) - $10\% \times 30\% = 3,0\%$*
- e) *Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) - $10\% \times 0\% = 0\%$*
- f) *Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada) - $5\% \times 70\% = 3,50\%$*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa) - $5\% \times 70\% = 3,5\%$*

Conclusões

Analisado o recurso apresentado pelo candidato releva-se que:



1 – O candidato começa por afirmar que *“não aceita (não concorda) com a deliberação da Comissão, com base nas conclusões que pouco dignificam o exercício da Engenharia em Portugal.”*

Não entende a Comissão qual a relação entre uma decisão fundamentada, em critérios utilizados por esta Comissão, há vários anos e aprovados pelo CDN da OE, que o candidato naturalmente discorda e a dignificação da Engenharia em Portugal.

2 – A Comissão considera que, apesar dos 24 anos de experiência profissional do candidato, os elementos apresentados, incluindo os apensos ao actual Pedido de Recurso, não permitem demonstrar conhecimento, envolvimento e competência profissional na área específica da Direcção e Gestão da Construção, necessários à atribuição do título de Especialista.

3 – A actividade de perícias judiciais e extra judiciais, com as suas particularidades e complexidade próprias, é uma actividade que não se enquadra nas características da Especialização em Direcção e Gestão da Construção, pois ocorre noutro âmbito e apesar de ligada à Construção, pouco ou nada tem a ver com a Direcção e Gestão da mesma. Regista-se que o candidato, a partir de 2011, parece ter direccionado a sua actividade para a área da avaliação imobiliária, rústica e de perícias técnicas a edifícios, passando a ter uma actuação residual na área desta especialização ou seja nas componentes de Direcção e Gestão da Construção.

Regista-se, a título de exemplo, que a atividade de projeto, por mais complexa que seja (pontes, estradas, barragens, portos, edifícios e tantas outras), não se enquadra no âmbito desta Especialização, existindo outras mais adequadas ao seu enquadramento.

Quanto á actividade no âmbito da sua qualidade de Vogal, na Irmandade de Santa Cruz, em que o candidato *“tem como principais responsabilidades (solidariamente comos restantes membros da Mesa Gerente) a Gestão da Manutenção, Conservação e Reabilitação de todo o património edificado desta Irmandade”* (sic), tendo em conta que o Orçamento da Irmandade de Santa Cruz, aprovado para o ano de 2015, é da ordem dos dois milhões de euros (in Correio do Minho, de 11 de Novembro de 2014), distribuído por lares creches e outras actividades, somos levados a concluir que as actividades relacionadas com as referidas obras, de Gestão da Manutenção, Conservação e Reabilitação de todo o património edificado desta Irmandade, terão dimensão e valores reduzidos.

Na sua carta, o candidato leva a cabo um “exercício” de auto avaliação.

Começa, por “corrigir” os coeficientes atribuídos por esta Comissão, sendo certo que ignora os critérios que, há cerca de cinco anos, esta e a anterior comissão utilizam na avaliação das dezenas de candidaturas apresentadas desde 2010.

Na sua auto avaliação o candidato atribui, nas alíneas a); b); f) e g) um valor de 100%, valor esse que a Comissão reserva para situações de excepcional relevância, que não é o caso vertente.

Nas restantes alíneas propõe os valores de; c) = 50%; d) = 50% e e) = 70%.

Aceita, deste modo, o valor atribuído pela Comissão na alínea c) e corrige, para cima, os valores das alíneas d) e e), às quais a Comissão atribuiu respectivamente 30% e 0%, dado que, nesta última, o candidato não apresentou qualquer comprovativo de "Trabalhos Profissionais apresentados com relevância na Especialização", sendo certo que "a organização, supervisão e acompanhamento de relatórios de estágio submetidos à Ordem dos Engenheiros para Outorga de Membros Efectivos" referidos pelo candidato, não se insere nos objectivos da alínea e).

A Comissão não entende a lógica que levou o candidato a atribuir, na alínea e) um valor de 70%, face à total ausência, mesmo neste recurso, de qualquer evidência (não existe documentação comprovativa), sendo certo que na ausência da apresentação de documentação comprovativa tem sido sempre atribuído 0%, nesta alínea, aos candidatos a especialistas.

4 – Na carta enviada, seis páginas, o candidato apresenta poucos factos novos, que já não estivessem apontados na candidatura inicial, limitando-se a expressar opiniões pessoais sobre os méritos da sua actividade profissional.

Face aos argumentos apresentados pelo candidato e depois de analisados os dois anexos que juntou, não encontra a Comissão motivo para alterar a sua anterior apreciação.

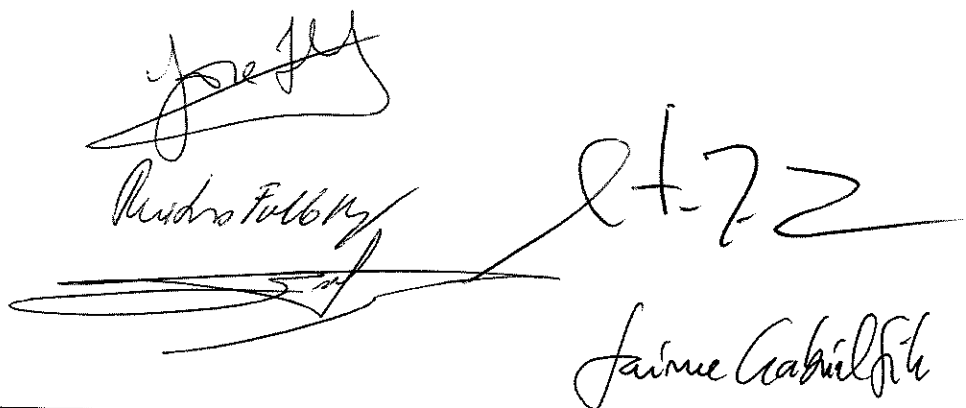
O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, é inferior a 65 %.

Decisão da Comissão

A Comissão deliberou, em reunião de 13 de Maio de 2015, manter o parecer "**desfavorável**" à atribuição do título de **Especialista em Direcção e Gestão da Construção** ao Eng. Paulo Jorge Pinto Lopes Alves.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 13 de Maio de 2015

The block contains three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is 'José [illegible]'. The second signature in the middle is 'André Falcão'. The third signature on the right is 'Jairme Gabriel [illegible]'. The signatures are written in a cursive, flowing style.